

ABORDAGENS PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO SÉCULO XX

Documento de Madrid–
Nova Deli

2017



ICOMOS
**ISC
20C**
International
Scientific
Committee on
20th Century
Heritage

Approaches to the Conservation of Twentieth - Century Cultural Heritage
Madrid - New Delhi Document

Approaches to the Conservation of Twentieth - Century Cultural Heritage

Madrid - New Delhi Document

2017

© ICOMOS International Scientific Committee on Twentieth Century Heritage

Website: isc20c.icomos.org

Cover image: original artwork created by Maria Gabriela Quin

Graphic Design: Maria Gabriela Quin

ISBN 978-2-918086-63-5

The International Council on Monuments and Sites (ICOMOS) works through its International Scientific Committee on Twentieth-Century Heritage (ISC 20C) to promote the identification, conservation and presentation of twentieth-century heritage places.

ICOMOS is an international conservation non-government organisation of conservation professionals, which acts as UNESCO's adviser on cultural heritage and the World Heritage Convention.

PREFÁCIO

O enorme desenvolvimento econômico, social, tecnológico e político do século XX gerou mudanças sem precedentes. As duas guerras mundiais, a guerra fria, a grande depressão e a descolonização alteraram de forma significativa a estrutura da sociedade ao longo do século XX. A rápida urbanização e o crescimento de grandes cidades aceleraram o desenvolvimento tecnológico e científico, o aparecimento dos transportes e a comunicação de massa. Fundamentalmente mudaram a forma como vivíamos e trabalhávamos, criando novos edifícios, estruturas, tipos e formas de construção a partir de materiais experimentais. A industrialização e a agricultura mecanizada deram origem a paisagens massivamente alteradas. No entanto, comparando com outras épocas, pouco foi o patrimônio isolado e sítios criados por esses eventos tumultuados que foram listados e protegidos pelos seus valores como patrimônio. Nesse sentido, muito do patrimônio isolado e sítios do século XX permanece em risco. Embora a valorização do modernismo de meados do século XX esteja aumentando em algumas regiões, o conjunto de edifícios, estruturas, paisagens culturais e sítios industriais característicos do século XX ainda é ameaçado por uma falta geral de conscientização e reconhecimento. São pressionados com demasiada frequência pelo desenvolvimento, mudança insensível, ou simplesmente por negligência.

Consciente das ameaças, os membros do ICOMOS - Comitê Científico Internacional para o Patrimônio do Século XX (ISC20C) iniciaram em 2010 a redação de um texto de referência, estabelecendo a abordagem e os princípios que deveriam ser aplicados para gerir e interpretar o patrimônio isolado e sítios do século XX. O objetivo ambicioso, era o de proporcionar uma referência internacional.

Realizaram-se debates dinâmicos que levaram em consideração a experiência prática dos diferentes membros por todas as regiões do mundo. Foram realizadas conferências, encontros e consultas na esfera internacional. O texto final: Abordagens para a Conservação do Patrimônio Arquitetônico do Século XX, coloquialmente designado de Documento de Madrid foi apresentado à 17ª Assembleia Geral do ICOMOS em Paris, e distribuído em espanhol, francês e inglês para comentários e debate. Entre 2011 e 2014, o documento foi traduzido para mais de uma dúzia de idiomas, incluindo Russo, Italiano, Finlandês, Alemão, Japonês, Português, Mandarim, Hindi, Basco e, Catalão o que demonstrou a real necessidade do documento para orientação internacional.

Após a consideração dos comentários recebidos, uma segunda edição foi publicada em quatro idiomas que foi apresentada na 18ª Assembleia Geral do ICOMOS em Florença. No entanto, ficou claro que uma grande revisão e um novo título eram necessários para incluir outras tipologias de patrimônio do século XX, tais como paisagens culturais, sítios industriais e áreas urbanas. A colaboração com o ICOMOS - Comitê Científico Internacional de Paisagens Culturais (ISCCL), o ICOMOS - Comitê Internacional sobre Cidades e Aldeias Históricas (CIVVIH), o Comitê Técnico Internacional para a Conservação do Patrimônio Industrial (TICCIH) e o ICOMOS - Comitê Científico Internacional sobre Energia, Sustentabilidade e Alterações Climáticas (ISCES + CC), resultou com sucesso na incorporação de todo o patrimônio isolado e sítios do patrimônio do século XX.

A terceira versão, Abordagens para a Conservação do Patrimônio Cultural do Século XX, será apresentada na 19ª Assembleia Geral do ICOMOS em Delhi, em dezembro de 2017, incorporando os comentários e contribuições recebidas durante o período de consulta entre 2014 e 2017. Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para este processo.

Encorajamos todos aqueles que são responsáveis pela gestão e manutenção do patrimônio mundial do século XX a utilizar Abordagens para a Conservação do Patrimônio Cultural do Século XX como guia e padrão de referência para a conservação e gestão do patrimônio isolado e sítios do século XX na esfera global.

Sheridan Burke

Presidente, ICOMOS ISC20C

Novembro, 2017



ICOMOS
ISC
20C

OBJETIVO DO DOCUMENTO

A obrigação de conservar e administrar o patrimônio isolado e sítios do século XX é tão importante quanto nosso dever de conservar o patrimônio cultural significativo de épocas anteriores.

O patrimônio cultural do século XX está em risco por falta de apreço e cuidado. Muito já foi perdido e o que resta está em perigo. Trata-se de um patrimônio vivo e em evolução, sendo essencial compreendê-lo, conservá-lo, interpretá-lo e gerenciá-lo bem para as gerações futuras.

Abordagens para a Conservação do Patrimônio Cultural do Século XX procura contribuir para a gestão adequada e respeitosa deste importante período do patrimônio cultural. Ao mesmo tempo que reconhece os documentos existentes de conservação do patrimônioⁱ, o presente trabalho (*Abordagens para a Conservação do Patrimônio Cultural do Século XX*) identifica muitos dos problemas especificamente envolvidos na conservação do patrimônio do século XX. Abrange toda a gama de tipologias de patrimônio tipicamente reconhecidas como dignas de conservação, incluindo a arquitetura, estruturas, patrimônio vernacular e industrial, paisagens culturais, incluindo parques e jardins históricos, paisagens urbanas históricas, rotas culturais e sítios arqueológicos.

Este documento destina-se aos envolvidos nos processos de gestão e conservação do patrimônio, que podem ter impacto no patrimônio isolado e sítios do século XX.

Notas explicativas são incorporadas quando necessário e um glossário de termos

DESENVOLVER O CONHECIMENTO E O ENTENDIMENTO SOBRE SIGNIFICADO CULTURAL

Artigo 1: Identificar e avaliar o significado cultural.

1.1: Usar critérios aceitos de identificação e avaliação do patrimônio.

A identificação e avaliação do significado do patrimônio cultural do século XX deve usar critérios de patrimônio previamente aceitos. O patrimônio cultural deste século em particular (incluindo todos os seus elementos) é um registro material de seu tempo, localização e uso. Seu significado cultural pode se basear em seus atributos tangíveis, incluindo localização física, vista, design (por exemplo, forma e relações espaciais; esquemas de cores e jardins culturais; sistemas de construção, materiais, equipamento técnico, bem como qualidades estéticas). O significado também pode estar no seu uso, nas associações históricas, sociais, científicas ou espirituais, ou nas evidências de gênio criativo e/ou nos seus valores intangíveis

1.2: Identificar e avaliar o significado de edifícios individuais, grupos de estruturas, paisagens culturais e paisagens urbanas históricas.

Para entender o patrimônio do século XX, é importante identificar e avaliar todos os seus elementos, grupos de patrimônio isolado relacionados ou conectados, ou paisagens culturais e urbanas históricas associadas, incluindo as inter-relações entre as pessoas, o ambiente, e o patrimônio isolado ou sítio que contribuem para o seu significado.

1.3: Identificar e avaliar o significado de interiores, acessórios, mobiliário associado, obras de arte, coleções, equipamentos e maquinário industrial.

Para entender o significado, também é necessário identificar e avaliar interiores, acessórios e mobiliário associado, obras de arte, coleções, equipamentos e maquinários associados a instalações industriais e paisagens culturais.

1.4: Reconhecer e respeitar a inovação estrutural, formas, técnicas de elaboração e materiais de construção.

O século XX foi caracterizado pela introdução de formas inovadoras, soluções estruturais, materiais e técnicas de construção que devem ser identificados e seu (sua) significado avaliado (avaliada).

1.5: Identificar e avaliar a importância da implantação.

Para entender a contribuição do contexto para o significado do patrimônio isolado ou sítio, a sua implantação.ⁱⁱ deve ser identificada e avaliada. O cenário inclui não apenas o ambiente físico/tangível, mas também as relações e interações (tais como visual, ecológica, histórica e espacial) entre o local e sua configuração. Os locais de patrimônio podem fazer parte de um sistema complexo, onde os relacionamentos se estendem para além dos limites do patrimônio isolado ou sítios individuais.

1.6: Identificar e avaliar conceitos de infraestrutura e planejamento relevantes.

Para assentamentos urbanos, sítios industriais e paisagens urbanas históricas, conceitos distintos de planejamento, métodos e ideias relevantes para cada período de desenvolvimento (incluindo a infraestrutura funcional associada como energia, água e esgoto) devem ser identificados e seu significado reconhecido, gerenciado e conservado.

1.7: Desenvolver inventários do patrimônio do século XX de forma proativa.

O patrimônio do século XX precisa ser identificado de forma proativa, e avaliado através de questionários de pesquisa e inventários sistemáticos, orientados por pesquisas e estudos desenvolvidos por equipes multidisciplinares. Os questionários de pesquisa e os inventários devem fornecer a base para medidas preventivas de conservação e gestão, incluindo a avaliação de impactos no patrimônio desenvolvidos pelas partes responsáveis, as autoridades de planejamento e patrimônio.

1.8: Usar análises comparativas para estabelecer o significado cultural.

Ao avaliar o significado do patrimônio do século XX, o patrimônio isolado ou sítios comparáveis devem ser identificados e avaliados de modo a ser possível analisar e compreender o significado relativo.

IMPLEMENTAR PROCESSOS DE PLANEJAMENTO DE CONSERVAÇÃO

Artigo 2: Aplicar metodologia apropriada de planejamento e gerenciamento de conservação.

2.1: Manter a integridade, compreendendo o significado antes de qualquer intervenção.

A integridade dos espaços de patrimônio cultural do século XX não deve ser afetada por mudança ou intervenções insensíveis. Pesquisas, documentação e análises adequadas da história e do significado do patrimônio isolado ou sítios são necessárias para evitar, minimizar e mitigar possíveis impactos adversos.

Compreender como o significado cultural se manifesta no patrimônio do século XX exige uma avaliação de como atributos, elementos e valores diferentes contribuem para esse significado. Trata-se de um pré-requisito essencial para tomar decisões apropriadas sobre o cuidado, interpretação e conservação da sua autenticidade e integridade. O patrimônio isolado e sítios evoluem com o tempo e alterações posteriores podem ter significado cultural. Diferentes abordagens e métodos de conservação podem ser necessários para um patrimônio isolado ou sítio individual.

2.2: Maximizar o potencial para coletar informações de fontes primárias.

O século XX produziu registros extensos, possibilitados pelos avanços tecnológicos. É importante usar essas fontes ao coletar informações para comunicar as avaliações de significado sobre um patrimônio isolado ou sítio

Em alguns casos, o designer original, o construtor, o planejador, o cliente ou outros membros da comunidade intimamente associados à criação de um local podem fornecer informações primárias. A sua contribuição deve ser sempre procurada, quando relevante. Histórias orais devem ser realizadas enquanto a informação ainda está disponível. Esta informação deve transmitir a compreensão de significado. No entanto, uma abordagem cautelosa é necessária ao integrar os pontos de vista dos criadores. Deve-se tomar cuidado ao avaliar a intenção do design original em relação ao local físico encontrado, para garantir que todos os valores que contribuem para o significado sejam considerados.

2.3: Usar uma metodologia de planejamento que avalie o significado cultural e que forneça políticas no sentido de o reter e respeitar, antes de se iniciar o trabalho.

A metodologia utilizada para avaliar o significado do patrimônio do século XX deve seguir uma abordagem de planejamento de conservação culturalmente apropriada. Isso incluirá uma pesquisa histórica abrangente, e avaliação do significado para

desenvolver políticas que irão conservar, gerenciar e interpretar o significado cultural identificado. É essencial que essas avaliações sejam concluídas antes do início das obras, para assegurar que políticas específicas de conservação sejam fornecidas para orientar o desenvolvimento e mudança. Um plano de conservação/plano de gestão deve ser preparado. Documentos regionais de patrimônio e declarações de conservação específicas do local podem ser relevantes.ⁱⁱⁱ

2.4: Estabelecer limites de mudança aceitável.

Para cada ação de desenvolvimento ou conservação, políticas e diretrizes claras devem ser estabelecidas antes de iniciar qualquer intervenção, de modo a definir os limites de mudança aceitável. Um plano de conservação/plano de gestão deve definir as partes significantes do patrimônio isolado ou sítio, bem como as vulnerabilidades que o afetam, as áreas onde as intervenções são possíveis, o uso ideal do patrimônio, e as medidas de conservação a serem tomadas. Deve-se considerar os princípios específicos, tais como princípios arquitetônicos, estruturais, de planejamento, entre outros, além de tecnologias utilizadas no século XX.

2.5: Usar conhecimento interdisciplinar.

O planejamento e o gerenciamento da conservação do patrimônio do século XX exigem uma abordagem interdisciplinar, tendo em conta todos os atributos e valores de significado cultural. Especialistas em tecnologias modernas de conservação e ciências dos materiais podem precisar realizar pesquisas específicas, devido ao uso e proliferação de materiais e métodos de construção não tradicionais no patrimônio do século XX. Especialistas com experiência na tipologia específica em questão, como patrimônio industrial, paisagens culturais e urbanas históricas, entre outros, devem estar envolvidos no processo de conservação.

2.6: Planejar para a manutenção e gerenciamento contínuo.

É importante planejar visando cuidados preventivos e manutenção regulares na gestão contínua de todo o patrimônio isolado e sítios. A manutenção contínua e adequada e a inspeção periódica são, sem dúvida, a melhor ação de conservação para qualquer patrimônio isolado ou sítio, além de reduzir os custos de reparação a longo prazo. Um plano de manutenção ajudará nesse processo. Paisagens culturais e urbanas históricas exigirão planos de gestão para gerenciar os processos de evolução contínua e mudança para manter o significado.

Trabalhos de consolidação de emergência podem ser necessários, sendo que a avaliação e o trabalho subsequentes devem ser realizados por profissionais devidamente qualificados e experientes, devendo ser implementados de uma forma que minimize o impacto sobre o significado.

2.7: Identificar as partes responsáveis pela ação de conservação.

É importante identificar as partes responsáveis e competentes pelas ações de conservação do patrimônio cultural do século XX. Estas podem incluir, entre outros, proprietários, gestores, autoridades no tema do patrimônio, comunidades, autoridades públicas, governos locais, departamentos de planejamento da cidade e ocupantes.

2.8: Arquivar registros e documentação.

Ao fazer alterações no patrimônio isolado ou sítios do século XX, é importante produzir registros dessas alterações para arquivamento público. As técnicas de registro podem incluir mapeamento, fotografia, desenhos em (à) escala, histórias orais, digitalização a laser, modelagem e amostragem 3D, além de registros de processos usados em sítio de patrimônio industrial para maquinário industrial, dependendo do caso específico. A pesquisa em arquivos é uma parte importante do processo de planejamento de conservação. Os proprietários devem ser encorajados a manter arquivos e disponibilizá-los para a conservação.

Para todas as intervenções, as particularidades do patrimônio isolado ou sítio, e as decisões tomadas

devem ser documentadas apropriadamente. A documentação deve registrar o estado anterior, atual e posterior à intervenção. Tal documentação deve ser mantida em um local seguro e em mídia atual e replicável. A documentação ajudará na apresentação e interpretação do patrimônio isolado ou sítio, aumentando assim a sua compreensão e entendimento por parte dos seus usuários e visitantes. As informações adquiridas durante a investigação sobre o patrimônio cultural, bem como outros inventários e documentações, devem ser disponibilizadas às pessoas interessadas.

PESQUISAR MATERIALIDADE MODERNA E PLANEJAMENTO FÍSICO

Artigo 3: Pesquisar os aspectos técnicos e de planejamento do patrimônio cultural do século XX.

3.1: Investigar e desenvolver os métodos de reparação específicos e adequados aos materiais e técnicas de construção próprios do século XX.

Materiais e técnicas de construção do século XX podem muitas vezes diferir dos materiais tradicionais e métodos do passado. Existe uma necessidade de investigar e desenvolver métodos específicos e apropriados de reparação para tipos exclusivos de construção. Algumas características do patrimônio do século XX, especialmente no patrimônio isolado ou sítio criados após a metade do século, podem apresentar desafios específicos de conservação, devido ao uso de materiais e métodos de construção novos ou experimentais, ou simplesmente devido à falta de experiência profissional específica na sua reparação. Materiais ou detalhes originais/significativos devem ser registrados se tiverem que ser removidos e amostras representativas devem ser armazenadas.

Antes de qualquer intervenção, estes materiais devem ser cuidadosamente analisados, identificando-se e compreendendo-se qualquer dano visível ou invisível. Alguns materiais experimentais podem ter uma vida útil mais curta do que os materiais tradicionais, os quais precisam de ser analisados com cuidado. Investigações sobre a condição e deterioração dos materiais devem ser realizadas por profissionais devidamente qualificados, usando métodos não destrutivos e cuidadosamente considerados não invasivos. Deve-se reduzir as análises destrutivas ao mínimo absoluto. Uma investigação cuidadosa sobre o envelhecimento dos materiais do século XX pode ser necessária.

3.2: Pesquisar e desenvolver respostas apropriadas às novas abordagens de planejamento desenvolvidas no século XX.

No século XX assistimos ao desenvolvimento de muitas formas novas e experimentais de vida urbana e design da cidade. Políticas de conservação e diretrizes de desenvolvimento devem ser direcionadas para conservar esses esquemas de planejamento ou abordagens específicas para paisagens culturais e urbanas históricas, de forma a sustentar o seu significado.

Artigo 4: Desenvolver políticas para conservar o significado.

4.1: Desenvolver políticas de conservação guiadas por pesquisa para conservar e manter o significado cultural do patrimônio isolado, e aplicar essas políticas para orientar a tomada de decisão ao gerenciar as mudanças.

GERENCIAR MUDANÇAS PARA MANTER O SIGNIFICADO CULTURAL

Artigo 5: Reconhecer e administrar as constantes pressões a favor da mudança.

5.1: Seja pelo resultado da intervenção humana ou das condições ambientais, gerenciar a mudança é uma parte essencial do processo de conservação para manter o significado cultural, a autenticidade e a integridade.

Em alguns casos, a mudança pode ser necessária para preservar os patrimônios isolados ou sítios. Intervenções individuais e mudanças cumulativas podem afetar negativamente o significado cultural. Onde a mudança for necessária, deve-se avaliar e monitorar os impactos na integridade e autenticidade do patrimônio.

Artigo 6: Gerenciar as mudanças com sensibilidade.

6.1: Adotar uma abordagem cautelosa às mudanças.

Fazer somente o máximo necessário e o mínimo possível. Qualquer intervenção deve ser cautelosa. A extensão e a profundidade da mudança devem ser minimizadas. Deve-se usar somente métodos de reparação comprovados e evitar tratamentos que possam causar danos aos materiais históricos e ao significado cultural. Os reparos devem ser realizados usando os meios menos invasivos possíveis e as alterações devem ser tão reversíveis quanto possível.

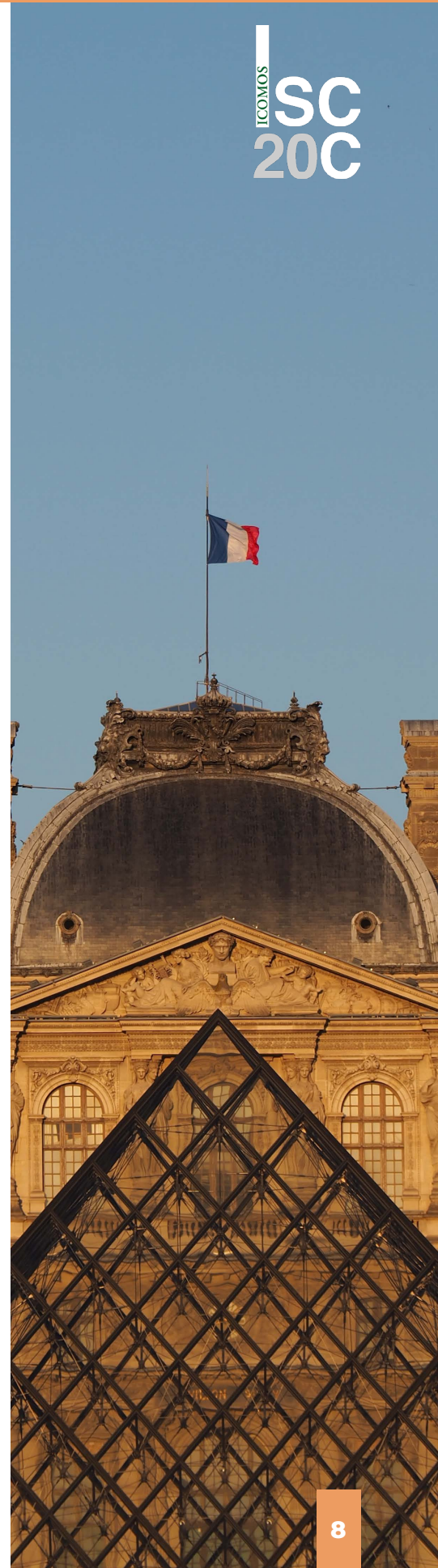
Intervenções discretas podem ser introduzidas para melhorar o desempenho e a funcionalidade do patrimônio isolado ou sítio, sob a condição de que o seu significado cultural não seja negativamente afetado. Quando uma mudança de uso está sendo considerada, deve-se ter cuidado para encontrar uma reutilização apropriada, e que preserve o significado cultural.

6.2: Avaliar os impactos das mudanças no patrimônio propostas, face às políticas de conservação antes do início dos trabalhos, procurando evitar ou mitigar quaisquer impactos adversos.

O significado cultural do patrimônio precisa de ser definido e entendido, de modo a que quaisquer propostas de mudança minimizem ou evitem impactos adversos. Elementos, atributos e valores distintos podem apresentar tolerâncias variáveis para mudança. Esse fator precisa ser avaliado e entendido antes de se desenvolver propostas de adaptação ou mudança, com o objetivo de garantir que o significado cultural do patrimônio isolado seja gerenciado e conservado.

6.3: A aplicação de códigos regulatórios e de padronização de construção requerem abordagens flexíveis e inovadoras para assegurar soluções adequadas de conservação do patrimônio.

A aplicação de códigos de padrões legais e de construção (como por exemplo, requisitos de acessibilidade, requisitos de códigos



de saúde e segurança, requisitos de segurança contra incêndio, adaptação contra sismos, requisitos de paisagem, gerenciamento de tráfego e medidas para melhorar a eficiência energética) poderá requerer uma adaptação flexível de maneira a conservar o significado cultural. Através da análise minuciosa e da negociação junto às autoridades relevantes e especialistas deve-se procurar evitar ou minimizar qualquer impacto adverso no patrimônio. Cada caso deve ser julgado com base nas suas especificidades.^{iv}

Artigo 7: Assegurar uma abordagem respeitosa ao realizar adições e intervenções.

7.1: As adições precisam respeitar o significado cultural do patrimônio isolado ou sítio.

Em alguns casos, a intervenção (como uma nova adição a um edifício ou jardim, um novo empreendimento numa área urbana, entre outros) pode ser necessária para garantir a sustentabilidade do patrimônio isolado ou sítio. Após uma análise cuidadosa, novas adições devem ser projetadas para respeitar escala, localização, composição, proporção, estrutura, paisagem, materiais, textura e cor do espaço. As adições devem ser percebidas como novas, e identificáveis após uma inspeção atenta, mas devem ser desenvolvidas em harmonia com as existentes; complementando, mas não competindo, interpretando, mas não imitando.

7.2: Novas intervenções devem ser planejadas para levar em consideração o caráter, a escala, a forma, a localização, a paisagem, os materiais, a cor, a pátina e o detalhamento.

Uma análise cuidadosa das plantas anteriores, construções, e interpretações compreensivas do design, podem ajudar a fornecer soluções apropriadas para o projeto. No entanto, projetar no contexto não significa imitar.

Artigo 8: Reconhecer quando o uso contribui para o significado e o gerenciamento adequado.

Quando um uso funcional contribui para o significado do patrimônio isolado ou sítio, o processo de conservação deve ter como objetivo apoiar esse uso onde for possível. É necessária uma interpretação clara quando uma nova utilidade é introduzida para manter o significado do patrimônio isolado, e quando a utilidade ou funções prévias contribuem para o significado cultural.

Artigo 9: Respeitar a autenticidade e integridade do patrimônio isolado ou sítio.

9.1: As intervenções devem realçar e manter o significado cultural.

Elementos relevantes devem ser reparados ou restaurados, ao invés de reconstruídos. Estabilizar, consolidar e reparar elementos relevantes é preferível a substituí-los. Sempre que possível, os materiais de substituição devem ser adaptados de forma semelhante aos originais, mas marcados ou datados para distingui-los como materiais novos.

A reconstrução de locais de patrimônio totalmente perdidos, ou no caso dos elementos mais importantes estarem perdidos, não constitui em uma ação de conservação e, por isso, não é recomendada. No entanto, a reconstrução limitada, se apoiada pela documentação, pode contribuir para a integridade e/ou compreensão do patrimônio isolado ou sítio.

9.2: Respeitar o valor das camadas significativas de mudança e a pátina da idade.

O significado cultural do patrimônio isolado como testemunho histórico é baseado principalmente nos seus atributos materiais originais ou relevantes, e/ou em seus valores intangíveis, que definem a sua autenticidade. No entanto, o significado cultural do patrimônio isolado ou sítio original, ou intervenções posteriores, acréscimos, elementos paisagísticos ou quaisquer outros novos elementos, não depende apenas da sua idade. Alterações posteriores que adquiriram o seu próprio significado cultural devem ser reconhecidas e respeitadas ao tomar decisões de conservação ou desenvolvimento.

A idade deve ser discernida em todas as intervenções e mudanças que ocorreram ao longo do tempo, bem como as evidências na sua pátina. Esse princípio é importante para a maioria dos materiais utilizados no século XX.

Conteúdos, elementos fixos, acessórios, maquinários, equipamentos, obras de arte, plantações ou elementos paisagísticos que contribuam para o significado cultural devem sempre ser mantidos no local do patrimônio sempre que possível.^v

GERENCIAR VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Artigo 10: Considerar a sustentabilidade ambiental.

10.1: Deve-se tomar cuidado para alcançar um equilíbrio apropriado entre sustentabilidade ambiental e a introdução de medidas de eficiência energética no processo de conservação do significado cultural.

A pressão para que o patrimônio cultural do século XX se torne mais eficiente no uso de energia aumentará com o tempo, e os edifícios e patrimônio isolado deverão funcionar com a maior eficiência possível. No entanto, sempre que possível, o significado cultural (incluindo a função e uso) não deve ser afetado por impactos adversos de medidas de conservação de energia.

A conservação deve levar em conta as abordagens contemporâneas de sustentabilidade ambiental.^{vi} Intervenções no patrimônio cultural isolado ou sítio devem ser executadas com métodos e produtos sustentáveis para apoiar sua conservação, desenvolvimento e gestão contínua. Para alcançar uma solução prática e equilibrada, é necessário consultar todas as partes para garantir a sustentabilidade do patrimônio isolado ou sítio. Todas as opções possíveis de intervenção, gestão e interpretação do significado cultural do patrimônio isolado, e da sua implantação mais ampla devem ser mantidas para as gerações futuras.

Entender o desempenho energético de um edifício existente é um primeiro passo essencial para o planejamento da modernização do uso da energia. Deve-se pesquisar métodos, sistemas e materiais técnicos específicos para identificar soluções apropriadas de modernização. No caso de materiais originais que falharem, deve-se explorar o potencial de substituição ou conserto de materiais com alternativas energéticas mais eficientes, quando isso não afetar negativamente o significado cultural.

O impacto de sistemas de energia renovável, como turbinas eólicas, painéis solares e sistemas de captação de água em paisagens culturais e paisagens urbanas históricas, deve ser avaliado e evitado, e também minimizado ou mitigado.

10.2: Promover e comunicar informações sobre conservação de energia adequadas e práticas de sustentabilidade ambiental para o patrimônio do século XX.

Incentivar a pesquisa para o desenvolvimento de materiais, sistemas e práticas ambientalmente sustentáveis e apropriadas para o patrimônio do século XX.

Incentivar programas educacionais e de treinamento para a adoção de uma abordagem integrada que seja voltada para conservação do patrimônio cultural do século XX, e que possa equilibrar a conservação do significado cultural com as necessidades de sustentabilidade ambiental.

INTERPRETAR, COMUNICAR E DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO

Artigo 11: Promover e celebrar o patrimônio cultural do século XX junto à comunidade ampliada.wider community.

11.1: Comunicar amplamente o significado cultural.

Envolver públicos-chave e partes interessadas no diálogo que possa ajudar na apreciação e compreensão dos espaços do patrimônio do século XX, bem como com a sua conservação.

11.2: Apresentação e interpretação são partes essenciais do processo de conservação.

Publicar e distribuir as pesquisas e planos de conservação/gerenciamento do patrimônio cultural do século XX, bem como promover eventos e projetos sempre que possível junto às profissões apropriadas e à comunidade em geral.

11.3: Interpretação é uma ação chave da conservação.

A interpretação é uma ferramenta essencial para aumentar a apreciação pública do patrimônio isolado e sítios do século XX, e desempenha um papel importante na documentação da mudança e na explicação do significado.

11.4: Incentivar e apoiar programas de educação profissional para desenvolver a capacitação e habilidades para a conservação do patrimônio do século XX.

Programas de educação e de treinamento profissional em diversas áreas necessitam de incluir os princípios de conservação do patrimônio do século XX e abordar os desafios específicos desse patrimônio, incluindo a compreensão do significado, os desafios técnicos e materiais e, ainda, garantir a sustentabilidade ambiental.^{vii}



GLOSSÁRIO

Adaptação significa mudar o patrimônio isolado e sítio para se adequar ao uso existente, ou a um novo uso proposto (*The Burra Charter, 2013*).

Apresentação denota a comunicação cuidadosamente planejada de conteúdo interpretativo, por meio do arranjo de informações interpretativas, acesso físico e infraestrutura interpretativa em um sítio de patrimônio cultural. Pode ser transmitido através de uma variedade de meios técnicos, incluindo, mas não exigido, elementos como painéis informativos, expositores a exemplo dos que são utilizadas em museus, passeios a pé previamente programados, palestras e visitas guiadas e aplicativos multimídia e websites (*ICOMOS Charter on the interpretation and Presentation of Cultural Heritage Sites, 2008*).

Atributos do patrimônio isolado incluem sua localização física, forma, materiais e uso, além de métodos de planejamento, design (incluindo esquemas de cores), sistemas de construção e equipamentos técnicos, bem como as suas qualidades estéticas.

Autenticidade é a capacidade de um local de patrimônio expressar o seu significado cultural por meio dos seus atributos materiais e valores intangíveis de maneira crível e verdadeira. A autenticidade depende do tipo de patrimônio cultural e do seu contexto cultural.

Conservação abrange todos os processos para cuidar do patrimônio isolado ou sítio, de modo a conservar o seu significado cultural (*The Burra Charter, 2013*).

Elementos do patrimônio isolado ou sítio podem incluir o seu traçado/planejamento, interiores, acessórios, mobiliário e obras de arte associadas; implantação e paisagens.

Implantação significa o ambiente mais próximo e alargado que é parte, ou contribui para o seu significado e caráter distintivo. (Xi'an Declaration, 2005).

Integridade é uma medida do estado original na sua totalidade de um local ou sítio de patrimônio, dos seus atributos e valores. Examinar as condições de integridade requer, portanto, avaliar até que ponto o local:

- a. Inclui todos os elementos necessários para expressar seu valor;
- b. Garante a representação completa dos elementos e processos que transmitem o significado da propriedade;
- c. Sofre de efeitos adversos do desenvolvimento e/ou negligência.

Interpretação refere-se a toda a gama de atividades potenciais destinadas a aumentar a consciencialização pública, e melhorar a compreensão do patrimônio isolado e sítios. Estes podem incluir publicações impressas e eletrônicas, palestras públicas, instalações presenciais ou remotas diretamente relacionadas, programas educacionais, atividades comunitárias, investigação contínua, treinamento e avaliação do próprio processo de interpretação (*ICOMOS Charter on the interpretation and Presentation of Cultural Heritage Sites, 2008*).

Intervenção é a mudança ou adaptação, incluindo alterações dos atributos tangíveis e intangíveis do patrimônio isolado.

Jardim histórico significa uma paisagem projetada que incorpora hortas culturais elementos arquitetônicos, valorizado pelo seu significado histórico, estético e social.

Manutenção significa o cuidado e proteção contínua dos materiais e implantação do patrimônio isolado ou sítio, e deve ser distinguido de reparo.

Material significa todo o material físico do local, incluindo elementos, utensílios, conteúdos e objetos, além de elementos naturais. O material pode definir espaços e visualizações (*The Burra Charter, 2013*).

Paisagem Urbana Histórica é uma área urbana entendida como o resultado de uma série de camadas históricas de valores e atributos culturais e naturais, incluindo o contexto urbano mais amplo e sua implantação geográfica. O contexto inclui a topografia, geomorfologia, hidrologia e características naturais do sítio, o seu ambiente histórico e contemporâneo construído, as suas infraestruturas que se localizam acima e abaixo do solo, seus espaços abertos e jardins, seus padrões de uso da terra e organização espacial, suas percepções e relações visuais, bem como todos os outros elementos da estrutura urbana. Também inclui práticas e valores sociais e culturais, processos econômicos e as dimensões intangíveis do patrimônio relacionados com a diversidade e identidade (*UNESCO Recommendation on the Historic Urban Landscape, 2011*).

Paisagens culturais representam o trabalho combinado entre o homem e a natureza, que ilustra a evolução da sociedade humana e a sua consolidação ao longo do tempo, em resposta às influências das condicionantes físicas e/ou das possibilidades apresentadas pelo seu ambiente natural e das sucessivas forças sociais, econômicas e culturais, externas e internas. Existem três categorias de paisagens culturais: paisagem definida (como um jardim histórico), paisagem evolutiva (como uma paisagem agrária ou paisagem urbana) e paisagem associativa (onde a paisagem natural está associada a valores espirituais, artísticos ou sociais).

Patrimônio cultural intangível são as práticas, representações, expressões, conhecimentos, habilidades - bem como os instrumentos, objetos, artefatos e espaços culturais associados - que comunidades, grupos e, em alguns casos, indivíduos reconhecem como parte de seu patrimônio cultural.

Patrimônio industrial são sítios, estruturas, complexos, áreas e paisagens, bem como o maquinário, objetos ou documentos relacionados, que fornecem evidências de processos industriais de produção prévios ou em desenvolvimento a extração de matérias-primas, sua transformação em bens e as infraestruturas de energia, água e transporte relacionadas (*Dublin Principles, 2011*).

Patrimônio Isolado é usado neste documento para descrever uma área geograficamente definida de significado patrimonial. Inclui objetos, espaços e vistas, monumentos, edifícios, estruturas, sítios arqueológicos, paisagens urbanas históricas, paisagens culturais, rotas culturais e sítios industriais. Pode ter dimensões tangíveis e intangíveis. Ver também que sítio é uma subcategoria de **patrimônio isolado**.

Plano de gerenciamento é um documento que, assim como o **plano de conservação**, é usado como estrutura para gerenciar o patrimônio isolado, incluindo qualquer mudança futura, mas pode ter também um escopo mais abrangente, incluindo questões operacionais. Planos de gestão são comumente usados para paisagens culturais onde o gerenciamento ativo e contínuo constitui uma ação primária de conservação.

Plano de gerenciamento de conservação é um documento usado como estrutura para administrar o patrimônio isolado, incluindo qualquer alteração futura. Esse documento contempla a identificação do significado do patrimônio, restrições, o nível de vulnerabilidade do significado perante a mudança, além de identificar políticas para conservar esse significado no futuro. Em alguns países, o termo plano de conservação também é utilizado, embora em alguns casos, o escopo do conteúdo inclua apenas problemas de conservação física. Ver também plano de gerenciamento.

Reconstrução significa introduzir um novo material em um local de modo a recuperar o seu estado anterior conhecido.

Reparar pode envolver a restauração ou reconstrução de material existente e/ou novo de maneira a permitir que um determinado elemento mantenha o seu estado funcional.

Restauração significa a recuperação do patrimônio para o seu estado anterior conhecido, removendo acréscimos ou remontando elementos existentes com a introdução mínima de novo material.

Reversibilidade significa que uma intervenção pode ser desfeita sem causar mudanças ou alterações na estrutura histórica básica. Na maioria dos casos, a reversibilidade não é absoluta.

Rota cultural é qualquer via de comunicação por terra, água ou de qualquer outro tipo, que seja fisicamente delimitada e também caracterizada por ter a sua própria dinâmica específica e funcionalidade histórica, de modo a servir a um propósito específico e bem determinado (*ICOMOS Charter on Cultural Routes, 2008*).

Significado cultural (também abreviado para significado) abrange valor estético, histórico, científico, social e/ou espiritual de gerações passadas, presentes ou futuras. O significado cultural está incorporado no próprio patrimônio isolado ou sítio, nos seus atributos, sua implantação, materiais, uso, associações, significados, registros, bem como os lugares e objetos relacionados com o mesmo. Os locais de patrimônio podem ter vários significados para diferentes indivíduos ou grupos

Sítio é usado neste documento no sentido de definir uma área de significado de patrimônio. É uma subcategoria de **Patrimônio Isolado**, e inclui monumentos, arqueologia, edifícios, estruturas, espaços e jardins. Pode ter dimensões tangíveis e intangíveis.

Sustentabilidade ambiental significa reter e/ou melhorar a qualidade dos ambientes naturais e artificiais a longo prazo, levando em consideração fatores e processos relacionados.

Valores intangíveis podem incluir associações históricas, sociais, científicas ou espirituais, além de gênio criativo

NOTAS FINAIS

ⁱ Relevant ICOMOS, UNESCO and other key organization's documents and charters include:

- International Charter for the Conservation and Restoration of Monuments and Sites (The Venice Charter), 1964
- The Florence Charter - Historic Gardens, 1981
- The Washington Charter - Charter for the Conservation of Historic Towns and Urban Areas, 1987
- The Eindhoven Statement, DOCOMOMO, 1990
- The Nara Document on Authenticity, 1994 and Nara +20, 2014
- Principles for the Analysis, Conservation and Structural Restoration of Architectural Heritage, 2003
- Xi'an Declaration on the Conservation of the Setting of Heritage Structures, Sites and Areas, ICOMOS, 2005
- ICOMOS Charter on Cultural Routes, 2008
- ICOMOS Charter on the Interpretation and Presentation of Cultural Heritage Sites, 2008
- The Valletta Principles for the Safeguarding and Management of Historic Cities, Towns and Urban Areas, 2011
- ICOMOS / TICCIH Principles for the Conservation of Industrial Heritage Sites, Structures, Areas and Landscapes - Dublin Principles, 2011
- ICOMOS Charter for Places of Cultural Significance, The Burra Charter, 2013 and associated Guidelines
- Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention, UNESCO, 2016

ⁱⁱ Xi'an Declaration on the Conservation of the Setting of Heritage Structures, Sites and Areas, ICOMOS, 2005

ⁱⁱⁱ For example, Texto de Mexico 2011 and Moscow Declaration, 2006.

^{iv} Em certos casos, os materiais usados para locais construídos do século XX têm uma vida útil mais curta que os materiais tradicionais. A falta de ações de conservação e de conhecimento de métodos apropriados de reparo com base nas suas características materiais, pode significar que precisam de intervenções mais drásticas do que os materiais tradicionais, além de que também podem necessitar de uma futura intervenção adicional.

^v A sua remoção é inaceitável, a menos que seja o único meio de garantir a sua segurança e preservação. Devem ser devolvidos onde e quando as circunstâncias permitirem.

^{vi} United Nations, New Urban Agenda, 2017

^{vii} UIA (international Union of Architects) Architectural Education Commission Reflection Group.

IMAGENS

Page 1: Guggenheim Museum New York (1959), Frank Lloyd Wright. Photo: © Joe Dudeck on Unsplash

Page 5: Christ the Redeemer (1931), Paul Landowski. Photo: © Andrea Leopardi on Unsplash

Page 8: Louvre Pyramid (1989), I. M. Pei. Photo: © Rafael Garcin on Unsplash

Page 11: Kaedi Regional Hospital (1992), Fabrizio Carola. Photo: © Alexis Doucet, CC BY-SA 3.0 <<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>>, via Wikimedia Commons

The design of the document was done by Maria Gabriela Quin, master student at Brandenburg University of Technology in Cottbus (BTU).

This translation was completed by Denise Fonseca de Carvalho and Gonçalo Monginho, master's students at Brandenburg University of Technology in Cottbus (BTU), with the support of Prof. Dr. Luiz Fernando Rhoden an expert member of the International Scientific Committee on Twentieth Century Heritage (ISC20C).

The task was part of a study project led by Prof. Dr. Leo Schmidt and Ph.D. candidate Katelyn Williams for students of the international master's programmes World Heritage Studies and Heritage Conservation and Site Management. BTU attracts students from around the world, and with more than a dozen languages represented in this class alone, it was in a unique position to take on the task of making this document as widely accessible as possible. However, as with all translations of this nature, some issues arose with concepts and terms that lack direct translations in the target languages. The translators selected the terms they felt were most appropriate, but the document is open to comments and suggestions from the wider heritage community.

Esta tradução foi realizada por Denise Fonseca de Carvalho e Gonçalo Monginho, estudantes de mestrado na Universidade Tecnológica de Brandemburgo em Cottbus (BTU). Teve o apoio do membro especialista do Comitê Científico Internacional do Patrimônio do Século XX (ISC20C), Prof. Dr. Luiz Fernando Rhoden.

A tradução foi parte de um projeto de estudo liderado pelo Prof. Dr. Leo Schmidt e pela candidata a Doutorado, Katelyn Williams. Destinou-se a estudantes dos mestrados internacionais de World Heritage Studies e Heritage Conservation and Site Management. A BTU é uma universidade que atrai estudantes de todo o mundo. O projeto de estudo contou com mais de uma dúzia de idiomas presentes, criando a oportunidade única de tornar este documento o mais acessível possível. No entanto, como em qualquer outra tradução desta natureza, existem problemas na tradução de alguns conceitos e terminologias. Os tradutores usaram as terminologias que acharam mais apropriadas, contudo, o documento está aberto a comentários e sugestões da vasta comunidade associada ao patrimônio.

The logo features the word 'ICOMOS' written vertically in white on a dark green rectangular background. To the right of this, the letters 'SC' are stacked above '20C' in a large, bold, dark green sans-serif font.

ICOMOS
SC
20C

To learn more about the work of the ISC20C or how to join as a member, visit isc20c.icomos.org